

Segurança do Paciente: encontro no Triângulo do Norte reúne profissionais da área

Segurança do paciente: encontro no Triângulo do Norte reúne profissionais da área 02 de Maio de 2024 , 12:11

Atualizado em 02 de Maio de 2024 , 12:20

Desde o lançamento do Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP) em 2013, abril foi o mês escolhido para ampliação das discussões sobre as ações voltadas para a melhoria da Segurança do Paciente (SP) no Brasil. O objetivo é fomentar uma cultura de segurança do paciente em todo o país, por meio de iniciativas direcionadas à prevenção de eventos adversos e à constante melhoria da qualidade dos serviços de saúde.

Na terça-feira, 30/4, a Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG), por meio da Superintendência Regional de Saúde (SRS) de Uberlândia e Gerência Regional de Saúde (GRS) de Ituiutaba, promoveu o Encontro dos Núcleos de Segurança do Paciente na macrorregião de Saúde Triângulo do Norte. Participaram cerca de 170 integrantes dos Núcleos de Segurança do Paciente das instituições públicas e privadas e fiscais municipais da Vigilância Sanitária de 84 diferentes estabelecimentos de saúde. O evento foi marcado pelos debates na mesa redonda e pelo relato das experiências exitosas de cinco hospitais.



O superintendente regional de saúde de Uberlândia, Marcelo José Pires Ferreira, destacou a importância da comunicação entre os profissionais de saúde com o paciente. “A comunicação é um dos pilares fundamentais, pois requer dedicação constante dos profissionais de saúde na recuperação e qualidade de vida do paciente. Uma comunicação efetiva reduz as chances de erros, mal entendidos e permite informações vitais, que compartilhadas de maneira precisa, no momento certo, garante um ambiente seguro”.

O Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia (HC-UFU) é uma das maiores instituições hospitalares de Minas Gerais. Adriana Oliveira Nogueira Monteiro, chefe da gestão de qualidade do HC-UFU, destacou o papel multiprofissional e o ensino-aprendizagem para a melhoria da assistência ao paciente. “Somos referência para uma região com mais de 1,3 milhão de habitantes e atendemos a média e alta complexidade. Fazemos parte da história acadêmica e profissional. Viemos aqui, hoje, para passar nossas experiências e aprender com vocês”.



Segurança do Paciente

A Segurança do Paciente é definida como a redução, a um mínimo aceitável, do risco de dano associado ao cuidado de saúde. Diminuir os danos por meio das medidas de segurança, de correção de procedimentos e de mudanças de protocolos entre outras medidas, são ações necessárias. As falhas devem ser notificadas, problematizadas e corrigidas para melhorar a qualidade no cuidado em saúde.

É função do Núcleo de Segurança do Paciente, promover a articulação dos processos de trabalho e das informações que impactem nos riscos ao paciente, além de articular com diferentes áreas intrahospitalares que trabalhem com riscos na instituição de saúde, considerando o paciente como sujeito e objetivo final do cuidado em saúde. O paciente precisa estar seguro, independente do processo de cuidado a que ele está submetido.

Em 2023, a SES-MG publicou o Plano Estadual de Segurança do Paciente, que apresenta diretrizes e metas para o Estado, com o intuito de promover a segurança dos pacientes nos serviços de saúde. Também publicou o Plano de Contingência Estadual para Microrganismos Multirresistentes, contendo estratégias para conter a disseminação desses microrganismos nos hospitais com leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) adulto.

O estado incentiva ainda as unidades de saúde do território mineiro a realizarem a implementação das seis metas internacionais de segurança do paciente que foram estabelecidas pela Organização

Mundial da Saúde (OMS), em parceria com a *Joint Commission International* (JCI). As metas são: Identificar o paciente corretamente; Melhorar a eficácia da comunicação; Melhorar a segurança dos medicamentos de alta-vigilância; Assegurar cirurgias com local de intervenção correto, procedimento correto e paciente correto; Reduzir o risco de infecções associadas a cuidados de saúde; e Reduzir o risco de danos ao paciente, decorrente de quedas e de lesões por pressão.

Para realizar notificações de problemas que ocorreram, pacientes e profissionais podem acessar o link: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/fiscalizacao-e-monitoramento/notificacoes/servicos-de-saude>

Por Lilian Cunha / Fotos: Lilian Cunha e Vitória Caregnato

[Enviar para impressão](#)